

# Maya Angelou – Perdoe

Me leve, Virgínia,  
me amarre perto  
das memórias de Jamestown  
de corridas em camptown e  
de navios grávidos  
de certa mercadoria  
e Richmond voando alto sobre a ganância  
e baixo nas marés tediosas  
da culpa.

Mas me aceite, Virgínia,  
solte seu turbante de flores  
para que pétalas de pêssego e  
flores de corniso possam  
formar dragonas<sup>1</sup> de  
ternura branca nos meus ombros  
e em volta da minha  
cabeça, cachos  
de perdão, comoventes  
como olhos que se reviram, tristes como  
guarda-sóis de verão no furacão.

**Maya Angelou, Poesia Completa**